

Luis Pavão Limitada Rua Rafael Andrade, 29 - 1150-274 Lisboa Telefone e Fax 21 812 68 45 Site: www.lupa.com.pt

Tratamento da Colecção Fotográfica de Carlos Relvas



Pormenor de um auto-retrato de Carlos Relvas

Entre novembro de 2010 e setembro de 2012, a LUPA procedeu ao tratamento de conservação da Coleção Fotográfica de Carlos Relvas, que é propriedade da Câmara Municipal da Golegã.

Grande parte da coleção apresenta deteriorações associadas às más condições ambientais a que esteve sujeita. Danos causados por contacto direto de água ou humidade relativa elevada, mau manuseamento, materiais de acondicionamento pouco recomendados, entre outros, são causas prováveis da deterioração, que se podem observar ao longo da coleção e transversal aos diferentes processos fotográficos. Grande parte da coleção apresenta-se em bom estado de conservação e apenas uma percentagem muito baixa tem perda total da imagem.





Exemplos de deteriorações causadas por condições ambientais adversas e mau manuseamento

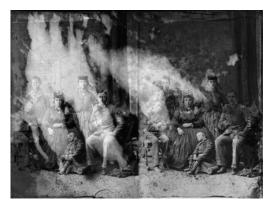
O tratamento realizado pretendeu, acima de tudo, prevenir a evolução da deterioração. Os materiais usados foram escolhidos pelas suas características ao nível da conservação a longo prazo, como é o caso do papel e cartão de conservação, isentos de ácidos e de gramagem superior, caixas de conservação ajustadas aos vários formatos, assim como todos os materiais associados às estabilizações de suportes. É de referir também a reversibilidade dos vários materiais utilizados neste último tratamento.



Depósito frio na Casa-Estúdio Carlos Relvas

Os vários tratamentos foram sendo ponderados caso a caso, já que cada espécie fotográfica, por mais idêntica que fosse a outras, poderia reagir de forma diferente. O emprego de camada de verniz, retoque pelo autor ao nível da imagem e suporte, adição de outros materiais estranhos ao processo fotográfico comum, levaram a uma cuidada análise aquando da intervenção.

A quantidade de resíduos de papel aglomerados em meio ligante, por exemplo, presentes em algumas espécies fotográficas, exigiu um plano de intervenção mais cuidadoso e só após uma ponderação dos critérios de remoção se pôde tomar uma decisão.





Exemplo de um negativo de colódio em vidro com resíduos de papel aglutinados no meio ligante antes e anós o tratamento

Outro caso particular é a existência de negativos em vidro de gelatina e prata muito deteriorados, com destacamento da emulsão do suporte, que ainda se encontram nas caixas de madeira originais. Durante o ano de 2013, a LUPA terá a seu cargo a árdua tarefa de recuperar a informação aparentemente ilegivel e que se encontra, em alguns casos, dispersa em pedaços de emulsão encontrados no fundo da embalagem.



Negativo de gelatina e prata em vidro muito deteriorado, com destacamento da emulsão

A coleção apresenta características que a tornam única. Por um lado, pela sua importância histórica ao nível do produtor e processos fotográficos e por outro, as características associadas às deteriorações que compreende. Um estudo aprofundado das várias manifestações que apresenta seria uma maisvalia não só para a história da fotografia, mas em concreto para a conservação do espólio.

O tratamento básico e global foi concluído em setembro de 2012. Existem agora casos de restauros avançados a realizar, que vão ser realizados numa segunda etapa do projeto, a partir de fevereiro de 2013. A finalização deste projeto não pode ser entendida como um ponto final ao tratamento desta coleção. É uma herança patrimonial de características ímpares na história nacional da fotografia e são necessárias ações constantes de monitorização para uma correta preservação, assim como é essencial a disponibilização deste património à sociedade.



Negativo duplo, de colodio em vidro, com retoque original numa das imagens, que seria impressa